



A menina Érica bebe a água barrenta de um buraco aberto à beira do asfalto

Invasores voltam para lote perto do STF

Mais de 50% dos 73 barracos retirados, há menos de dois meses, de uma invasão atrás do Supremo Tribunal Federal (STF) já estão novamente instalados no local.

Segundo a Administração do Plano Piloto, responsável pela fiscalização da área, 33 moradores da invasão receberam passagens de ônibus para voltar aos seus estados de origem e o restante foi encaminhado ao Centro de Desenvolvimento Social do Plano Piloto.

A assessoria de imprensa da Administração informou que hoje será feito um novo levantamento para verificar se as famílias são as mesmas que tiveram os seus barracos derrubados em dezembro.

“Se forem as mesmas, os barracos serão derrubados. Se forem outros, serão notificados para desocupar o local”, explicou a assessora de imprensa da Administração, Liz Elaine.

Retorno — Márcio Soares da Silva, morador há três anos, confirma: “A Terracop tirou todo mundo em

dezembro. Voltamos logo depois”, disse.

Lindaura de Jesus da Silva também lembra a retirada em dezembro. “Eles já estiveram aqui duas vezes e nós voltamos”.

“Nós temos um lote no Parque da Barragem, em Santo Antônio do Descoberto (GO), mas não podemos mudar porque senão morreremos de fome. A única fonte de renda é o papel”, relata Lindaura.

As condições de vida dos invasores são alarmantes. As famílias sobrevivem do lixo dos vizinhos e bebem a água barrenta de um buraco aberto à beira do asfalto.

A família de dona Lindaura mora em cinco barracos, em um descampado no meio do mato.

São 13 filhos, quatro genros e vários netos. A maioria trabalha como catador de papel e o mais novo, de 20 anos, está internado há uma semana. “Os médicos desconfiam que ele tem Doença de Chagas. Por isso, também não podemos sair daqui”, conta dona Lindaura.